



Resumos do IX Congresso Brasileiro de Agroecologia – Belém/PA – 28.09 a 01.10.2015

Distribuição da produção orgânica brasileira

Distribution of the Brazilian organic production

SCHEUER, Junior Miranda¹; NEVES, Sandra Mara Alves da Silva²; NEVES, Ronaldo José³;
SILVA, Marcela de Almeida⁴

Universidade do Estado de Mato Grosso/MT. juniorscheuer@yahoo.com.br¹; {ssneves²;
rjneves³}@unemat.br; marcellaalsi@gmail.com⁴

Seção Temática: Políticas Públicas

Resumo

Objetivou-se averiguar os agricultores inseridos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos no contexto dos estabelecimentos rurais por regiões e estados brasileiros. Procedeu-se levantamento de dados secundários no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. A região Nordeste concentra o maior número de estabelecimentos rurais com agricultores cadastrados, seguido pelas regiões Sul, Sudeste, Norte e Centro-Oeste. Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo destacaram-se com o maior número de agricultores cadastrados, situação antagônica foi a do Amapá. O maior número de estabelecimentos rurais não resultou em maior participação no cadastro, inferindo que os resultados são devido as iniciativas e/ou organizações de agricultores, empenho dos órgãos locais ou regionais, que buscam um novo mercado, o agroecológico, visando produzir uma alimentação saudável e livre de agrotóxicos.

Palavras-chave: Agroecologia; Agricultura; Alimentação saudável.

Abstract: This study investigates the farmers entered into the National Register of Organic Producers in the context of farms by regions and states. Carried out a survey of secondary data at the Brazilian Institute of Geography and Statistics and the Ministry of Agriculture, Livestock and Supply. The Northeast region has the largest number of farms with registered farmers, followed by the South, Southeast, North and Midwest. Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina and São Paulo stood out with the highest number of registered farmers, antagonistic situation was the Amapá. The largest number of farms did not result in greater participation in the register, implying that the results are due to initiatives and/or farmers' organizations, involvement of local or regional bodies, seeking a new market, the agro-ecological, aiming at producing healthy eating and pesticide free.

Keywords: Agroecology; Agriculture; Healthy eating.

Introdução

A Lei nº 10.831 (BRASIL, 2003), regulamentada pelo Decreto nº 6.323 (BRASIL, 2007), definiu a produção agropecuária orgânica para aquelas atividades que desenvolvem técnicas sustentáveis (utilização dos recursos naturais e



socioeconômicos de forma sustentável preservando os conhecimentos e culturas populares, evitando o emprego de energia não renovável) devidamente certificadas no Cadastro Nacional de Produção Orgânica (CNPO).

Objetivou-se, desta forma, averiguar os agricultores inseridos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos no contexto dos estabelecimentos rurais por regiões e estados brasileiros, visando oportunizar a sociedade o conhecimento da atuação dos agricultores registrados no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos.

Metodologia

A pesquisa foi realizada a partir do levantamento de dados secundários no Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2015) dos estabelecimentos rurais brasileiros e, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA, 2015), das regiões e estados com agricultores que adotaram as técnicas de produção orgânica de alimentos.

Os dados foram tabulados e analisados em planilha no Excel da Microsoft, gerando tabelas que subsidiaram os resultados e discussão, conseqüentemente na conclusão do estudo. Para a distribuição dos agricultores cadastrados no CNPO por regiões utilizou-se as técnicas da cartografia temática, por meio do *software* ArcGis, versão 9.2 (ESRI, 2007).

Resultados e discussões

Desprende-se das análises que a região Nordeste concentra o maior número de estabelecimentos rurais (2.510.627) e de agricultores cadastrados no CNPO (3.982) e na relação de agricultores no CNPO/estabelecimentos rurais nacional (0,08%), seguido pelas regiões Sul (1.006.203; 3.620; 0,07) e Sudeste (922.097; 2.159; 0,04).

A região Norte abriga um maior número de estabelecimentos rurais que o Centro-Oeste (419.211; 317.498, respectivamente), entretanto para o número de agricultores cadastrados no CNPO é o inverso (408; 562), dividindo a mesma



relação entre CNPO e estabelecimentos rurais nacional (0,01%). Quanto à concentração de cadastros no CNPO por regiões, a Nordeste, Sul e Sudeste despontam, Centro-Oeste e Norte apresentaram valores mais tímidos (Figura 1).

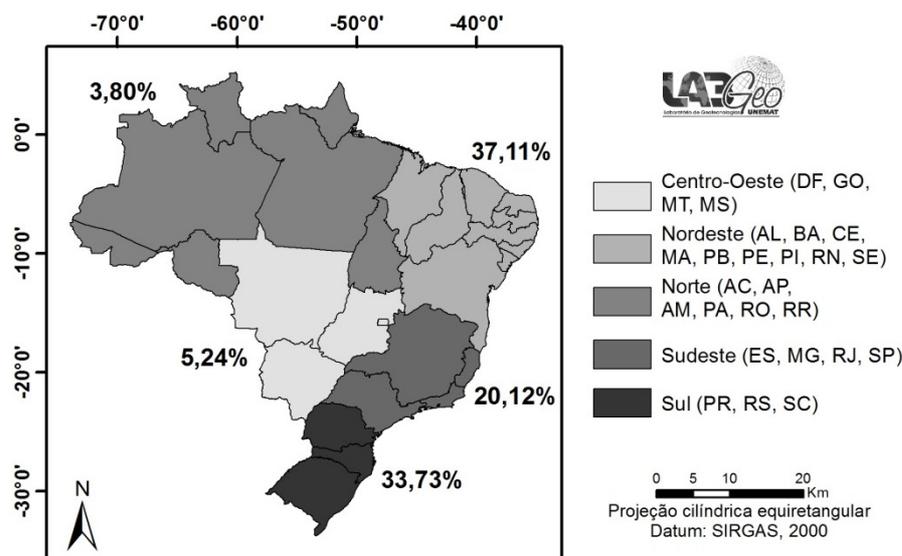


FIGURA 1. Distribuição dos agricultores cadastrados no CNPO por regiões.

* Não há dados no CNPO para o estado de Tocantins (TO).

Na análise por Estado, verificou-se que a Bahia tem o maior número de estabelecimentos rurais no Brasil, todavia apenas um terço do número de agricultores são cadastrados no CNPO, enquanto que no Paraná apresenta praticamente a metade de estabelecimentos rurais que a Bahia.

Na relação de agricultores no CNPO/estabelecimentos rurais nacional, Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo possuem a mesma participação, aproximada, assim como para o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos por Estado. No mesmo sentido, Amapá apresentou os menores índices de estabelecimentos rurais, de agricultores cadastrados no CNPO, na relação de agricultores no CNPO/estabelecimentos rurais nacional e no CNPO por Estado (Tabela 1).

TABELA 1. Distribuição dos estabelecimentos rurais nacional e a relação dos agricultores cadastrados no CNPO por Estados brasileiros.

UF	Estabelecimentos rurais	Agricultores	CNPO em nível	CNPO por
----	-------------------------	--------------	---------------	----------



	nacional	cadastrados no CNPO	nacional (%)	estado (%)
AC	29.483	32	0,00	0,30
AL	123.332	34	0,00	0,32
AP	<u>3.527</u>	<u>1</u>	<u>0,00</u>	<u>0,01</u>
AM	66.784	63	0,00	0,59
BA	761.558	380	0,01	3,54
CE	381.017	465	0,01	4,33
DF	3.955	110	0,00	1,03
ES	84.361	156	0,00	1,45
GO	135.692	95	0,00	0,89
MA	287.039	308	0,01	2,87
MT	112.987	182	0,00	1,70
MS	64.864	175	0,00	1,63
MG	551.621	408	0,01	3,80
PA	222.029	197	0,00	1,84
PB	167.286	345	0,01	3,21
PR	371.063	1.282	0,02	11,95
PE	304.790	698	0,01	6,50
PI	245.378	1.059	0,02	9,87
RJ	58.493	374	0,01	3,49
RN	83.053	422	0,01	3,93
RO	87.078	105	0,00	0,98
RR	10.310	10	0,00	0,09
RS	441.472	1.277	0,02	11,90
SC	193.668	1.061	0,02	9,89
SP	227.622	1.221	0,02	11,38
SE	100.607	271	0,01	2,53
TO**	56.567	-	-	-
Total	5.175.636	10.731	0,21	100

Fonte: Adaptado do IBGE (2006) e do MAPA (2015).

*Resultados grifados em negrito expressam o maior resultado e sublinhado o menor.

** Não há dados no CNPO para o estado de TO.

Conclusões

Constatou-se que há concentração de agricultores inseridos no Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos nas regiões Nordeste, Sul e Sudeste, distinto do Centro-Oeste e Norte. Na mesma lógica, os estados do Paraná, Piauí, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo abrigam o maior número de agricultores cadastrados, diferentemente dos estados do Amapá e Roraima.

A maior quantidade de estabelecimentos rurais não resultou em maior número de agricultores registrados no CNPO, assim atribui-se os resultados apresentados como decorrentes de iniciativas e/ou organizações de agricultores, por empenho dos órgãos locais ou regionais, público ou não, entre outras formas, que buscam um



novo mercado, agroecológico, visando produzir uma alimentação saudável e livre de agrotóxicos.

Agradecimentos

À Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado. Ao projeto Realidades socioculturais, econômicas, políticas e ambientais dos agricultores familiares da região sudoeste matogrossense de planejamento desenvolvido sob auspício financeiro do Ministério da Educação e Cultura (Proext 2013).

Referências bibliográficas:

BRASIL. Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003. Dispõe sobre a agricultura orgânica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 23 dez. 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10.831.htm>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BRASIL. Decreto nº 6.323, de 27 de dezembro de 2007. Regulamenta a Lei nº 10.831, de 23 de dezembro de 2003, que dispõe sobre a agricultura orgânica, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, 27 dez. 2007. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/Decreto/D6323.htm>. Acesso em: 27 mar. 2015.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/desenvolvimento-sustentavel/organicos/cadastro-nacional>>. Acesso em: 27 mar. 2015.

ESRI. **ArcGIS Desktop**: release 9.2. Redlands, CA: Environmental Systems Research Institute, 2007.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário 2006**, resultados preliminares. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/agropecuaria/censoagro/2006/agropecuaria.pdf>>. Acesso em: 24 mar. 2015.